

Grupos anti-Dilma agora buscam ‘padrinhos’ para o impeachment

Escrito por Indicado en la materia

Lunes, 16 de Marzo de 2015 22:46 - Actualizado Jueves, 19 de Marzo de 2015 13:24

Um dia depois da multitudinária convocatória que [atraiu centenas de milhares de pessoas até a avenida Paulista](#) para protestar contra o Governo Dilma, os organizadores já desenham o plano para ver suas pretensões em papel timbrado.



Alimentados por um sucesso que nem eles mesmos esperavam, os integrantes do Movimento Brasil Livre, [liderado em São Paulo por jovens defensores do liberalismo econômico](#), planejam viajar para Brasília até a semana que vem para encontrar o presidente da Câmara, Eduardo Cunha. Apesar do peemedebista ter se posicionado em contra [o pedido de impeachment de Dilma Rousseff](#), o grupo pretende convencê-lo para que o assunto se torne pauta no Parlamento.

“Ele não falou ainda pessoalmente conosco, mas hoje temos a força política para fazer que

Grupos anti-Dilma agora buscam 'padrinhos' para o impeachment

Escrito por Indicado en la materia

Lunes, 16 de Marzo de 2015 22:46 - Actualizado Jueves, 19 de Marzo de 2015 13:24

mude de ideia. O PMDB não tem uma ideologia firme, depende muito de votos e atua de acordo a interesses políticos”, afirma Kim Kataguiri, de 19 anos, o caçula do grupo. “Ontem demonstramos que as ruas têm foco e poder e fizemos a maior manifestação da história do Brasil.”

Apesar de toda a retórica sobre apartidarismo e força das ruas, o grupo neófito se dirige agora para o centro tradicional do Poder para testar a sorte de sua agenda. Sonha apostar na dubiedade da posição do PMDB e do pró Eduardo Cunha. Nominalmente, Cunha é um aliado do Governo Dilma, mas está sempre disposto a lançar críticas e abandonar o Planalto quando convém. Se, por um lado, o presidente do Congresso afirma que vai arquivar os pedidos de impeachment contra a presidente Dilma Rousseff que chegarem à Casa, por outro, ele qualificou a reação do Governo diante das manifestações de "desastrosa".

O movimento ainda não fez contato com o deputado, mas não pretende parar aí. O próximo protesto já está marcado para o próximo dia 12 e a jovem comitiva vai procurar em Brasília um deputado que apadrinhe a causa do impeachment. “Queremos ver que congressistas estão interessados em defender a inclusão do nome de Dilma Rousseff na Procuradoria Geral da República, [na lista de investigados na Lava Jato](#)”, defende Kataguiri, que exige a destituição de Rousseff [por improbidade administrativa](#), conduta considerada inadequada – por desonestidade, descaso ou outro comportamento impróprio – ao exercício da função pública.

mais informações

- [Não é uma banda de indie-rock, é a vanguarda anti-Dilma](#)
- [Três grupos organizam os atos anti-Dilma, em meio a divergências](#)
- [O comércio do impeachment](#)
- ['E agora, o que acontece?', por JUAN ARIAS](#)
- ['A mais maldita das heranças do PT', por ELIANE BRUM](#)
- ['Considerações nascidas no 15 de março', por LUIZ RUFFATO](#)

Os líderes dos [Revoltados Online](#), que até pouco tempo atrás defendiam a intervenção militar, planejam estratégia parecida e decidirão nos próximos dias se convocam um novo protesto no próximo dia 12. Marcello Reis pretende viajar para Brasília esta semana ou a que vem para conversar também com Cunha. O grupo tem como prioridade achar um deputado que entre com um processo *impeachment* da presidenta e afirmam que um milhão de assinaturas recolhidas no seu site o respaldariam.

[O deputado do PP Jair Bolsonaro](#)

já apresentou na Câmara um pedido de impugnação contra Rousseff na semana passada, mas nenhum dos grupos parece achar nele um porta-voz válido. “Vamos falar com Bolsonaro,

Grupos anti-Dilma agora buscam ‘padrinhos’ para o impeachment

Escrito por Indicado en la materia

Lunes, 16 de Marzo de 2015 22:46 - Actualizado Jueves, 19 de Marzo de 2015 13:24

mas queremos entrar com nosso próprio processo, e para isso vamos pedir ajuda a um dos maiores juristas do Brasil, Ivis Gandra Martins [que defendeu a legitimidade do impeachment em artigo], para que nos oriente”, relata Reis.

Os revoltados também pretendem colocar em pauta um projeto de lei que acabe com as urnas eletrônicas. “Esse sistema é fraudável”, afirma Reis.

O mais moderado dos organizadores, [o movimento Vem Pra Rua](#), em contra por enquanto da abertura de um processo de impeachment, não se manifestou.

Oposição tradicional

A movimentação dos grupos que convocaram diretamente os protestos contrasta com os gestos cautelosos da oposição tradicional, especialmente o PSDB, que tem dito não apoiar, *ainda*,

o pedido de impeachment. Lideranças do partido dizem preferir ver Dilma *sangrar*

a encampar abertamente um pedido de substituição.

[Nos protestos de ontem, os principais líderes da oposição não compareceram](#)

. Aécio Neves, candidato derrotado do PSDB na eleição presidencial de 2014, deixou uma mensagem em seu Facebook para justificar a ausência na marcha. “Optei por não estar nas ruas neste domingo, para deixar muito claro quem é o grande protagonista destas manifestações. E ele é o povo brasileiro”, afirmou.

EL PAI; ESPANHA